

Por uma política de acervos compartilhados: o caso do Museu do Futebol (SP)

Ministrante: Daniela Alfonsi

Apoio:



Realização:







PELÉ



TOSTÃO



FALCÃO



GARRINCHA



GERSON

A curved wall display in a museum or gallery. The wall is composed of vertical panels, each showing a different image. The images include a woman in a yellow hat, a man in a blue shirt, a woman in a white top, and a woman in a yellow top. The text 'DI CAVALCANTI' is displayed in large, white, sans-serif capital letters across the middle of the wall. The background of the wall is a mix of warm and cool colors, including yellow, orange, blue, and green.

DI CAVALCANTI



**REGRA 9
A BOLA EM JOGO OU FORA DE JOGO**

A bola está em jogo quando o jogador não estiver tocando nela com as mãos ou braços e ela estiver no campo de jogo. A bola está fora de jogo quando o jogador estiver tocando nela com as mãos ou braços e ela estiver fora do campo de jogo.

FUTEBOL FEMININO

Desde 1991, o futebol feminino vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil. Hoje, o esporte é praticado por milhares de mulheres em todo o país. O crescimento do futebol feminino é impulsionado pela inclusão do esporte no currículo escolar e pela criação de ligas profissionais. O futebol feminino brasileiro tem se destacado em competições internacionais, conquistando títulos em 1995 e 2007. O esporte também tem ganhado popularidade entre o público feminino, tornando-se uma das modalidades mais praticadas no Brasil.

10.13
Campeonatos estaduais consecutivos

CHALEIRA

Um jogo de cartas que simula a dinâmica de uma equipe de futebol. O jogador deve montar uma equipe vencedora, considerando fatores como o desempenho dos jogadores e a situação financeira do clube. O jogo é dividido em fases, onde o jogador deve tomar decisões estratégicas para garantir o sucesso da equipe.

O CRAQUE...

Um jogo de cartas que simula a dinâmica de uma equipe de futebol. O jogador deve montar uma equipe vencedora, considerando fatores como o desempenho dos jogadores e a situação financeira do clube. O jogo é dividido em fases, onde o jogador deve tomar decisões estratégicas para garantir o sucesso da equipe.

10 Campeonatos estaduais consecutivos
é o recorde de dois times brasileiros: América-MG (1916 a 1925) e ABC-RN (1932 a 1941).

CHUTEIRAS

Um jogo de cartas que simula a dinâmica de uma equipe de futebol. O jogador deve montar uma equipe vencedora, considerando fatores como o desempenho dos jogadores e a situação financeira do clube. O jogo é dividido em fases, onde o jogador deve tomar decisões estratégicas para garantir o sucesso da equipe.

ESQUEMAS TÁTICOS

As vezes, o futebol se parece muito com o xadrez. Você duvida? Nos diferentes esquemas táticos, os jogadores tornam-se peças que devem se movimentar em direções distintas.

WM
Foi o primeiro sistema de ataque desenvolvido por Herbert Chapman, treinador do Arsenal. O esquema consistia em três linhas: defesa, meio-campo e ataque. O atacante era o jogador mais avançado, seguido pelo meia-atacante e o meia-defensor. O zagueiro era o jogador mais recuado.

Diamond
Foi desenvolvido por Bertie Peck, treinador do Tottenham. O esquema consistia em duas linhas: defesa e ataque. O atacante era o jogador mais avançado, seguido pelo meia-atacante e o meia-defensor. O zagueiro era o jogador mais recuado.

4-4-2
Seu nome vem do número de jogadores em cada linha: 4 zagueiros, 4 meias e 2 atacantes. O esquema é muito comum e permite uma boa defesa e um ataque eficiente. O meia-atacante é o jogador mais avançado, seguido pelo meia-defensor e o zagueiro.

4-3-3
Seu nome vem do número de jogadores em cada linha: 4 zagueiros, 3 meias e 3 atacantes. O esquema é muito comum e permite uma boa defesa e um ataque eficiente. O atacante é o jogador mais avançado, seguido pelo meia-atacante e o meia-defensor. O zagueiro é o jogador mais recuado.

4-2-3-1
Seu nome vem do número de jogadores em cada linha: 4 zagueiros, 2 meias, 3 atacantes e 1 atacante. O esquema é muito comum e permite uma boa defesa e um ataque eficiente. O atacante é o jogador mais avançado, seguido pelo meia-atacante e o meia-defensor. O zagueiro é o jogador mais recuado.

Centro de Referência
do Futebol Brasileiro



Empreza
Pó &
Expositor



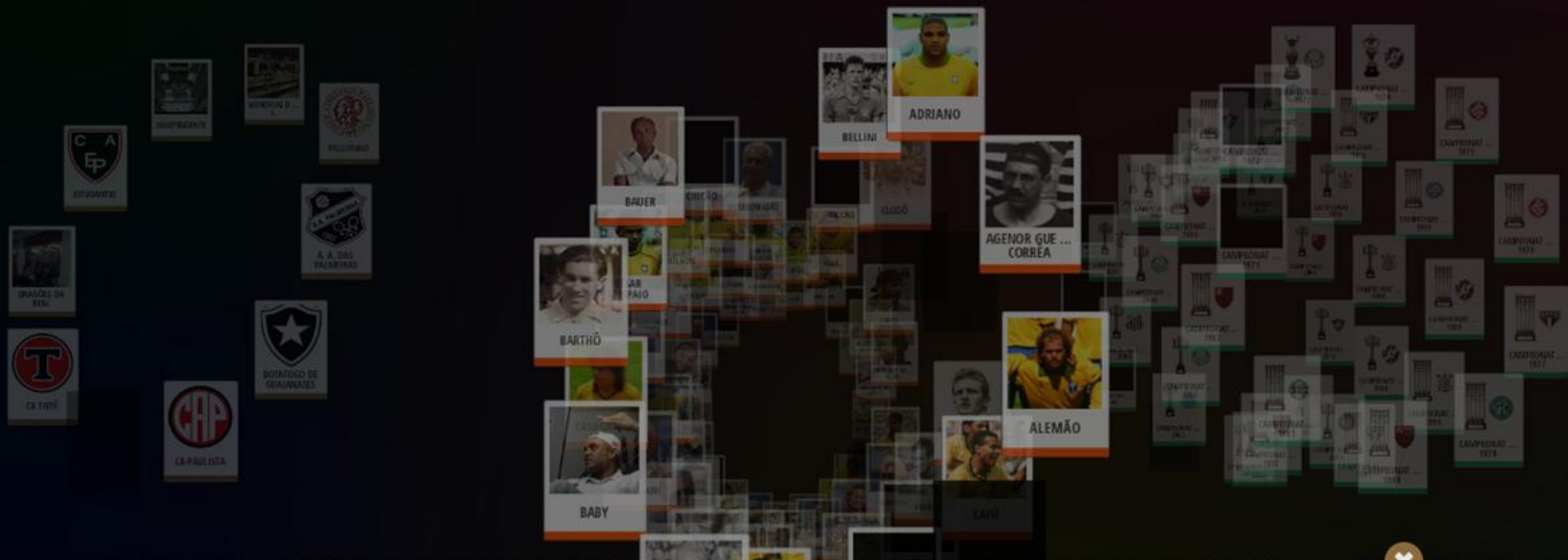


Centro de Referência do Futebol Brasileiro

Instituições
▼ filtrar

Personalidades
▼ filtrar

Eventos
▼ filtrar



SÃO PAULO

São Paulo Futebol Clube
SPFC

MAIS INFORMAÇÕES



7º FÓRUM NACIONAL
MUSEUS

Porto Alegre/RS



VISIBILIDADE PARA O FUTEBOL FEMININO

VOLTAR



início

19/05/2015

término

03/04/2016

local

São Paulo, São Paulo, Brasil

tipo de evento

Longa Duração

Ajude-nos a aprimorar este conteúdo.

A exposição "Visibilidade para o Futebol Feminino" busca tornar mais conhecida a história das mulheres que lutaram pelo direito de jogar bola. Há uma imensa desigualdade no tratamento de homens e mulheres na história do futebol no Brasil e isso não se dá ao acaso. Por mais de quatro décadas, as mulheres foram oficialmente proibidas de jogar bola. Tudo começou com um Decreto-Lei em 1941, durante o Estado Novo, que proibiu a prática de esportes "incompatíveis com as condições de sua natureza". Cabia ao Conselho Nacional de Desportos (CND) a regulamentação do decreto, ocorrida em 1965, quando se explicitou a proibição do futebol, do futsal e de outros esportes às mulheres.

A curadoria foi compartilhada com atletas que nos indicaram imagens representativas de suas carreiras e abriram seus arquivos pessoais para o Museu torná-los públicos por meio do seu Centro de Referência, visando à ampliação das fontes de pesquisa, quase nulas no país.

O Museu do Futebol incluiu grande parte do material pesquisado no acervo de sua exposição principal: é na exposição de longa duração que a instituição acredita que essa história deve aparecer ao público pela primeira vez desde a sua inauguração em 2008. Para conhecer a história da participação das mulheres no futebol dentro do museu, é preciso seguir a medalha dourada, símbolo da homenagem a todas que colaboraram pela visibilidade feminina nesse esporte tão querido e popular no Brasil.

Acervo Relacionado (79)



> Personalidades Relacionadas (37)
[veja mais informações](#)





DICAS GERAIS PARA CONSERVAÇÃO E GUARDA DE COLEÇÕES

SIM

✓ Arejar e limpar o local para não criar fungos, como bolor.

✓ Uma das formas de preservar seu acervo é registrando informações sobre ele, o que chamamos de catalogação. Assim, você organiza os dados sobre os itens da sua coleção.

✓ Materiais colados em alguma superfície ou que grudaram no vidro, não mexer! Coloque em uma embalagem apropriada separadamente dos outros itens da coleção.

NÃO

❌ Não deixar em locais úmidos como banheiros, cozinhas e áreas com plantas.

❌ Não fazer marcações com marca textos ou canetas em geral, anotações somente a lápis no verso do documento.

❌ Nunca usar fitas adesivas, grampos, cliques de metal, tachinhas e alfinetes; não usar cola de espécie alguma (nem de bastão, nem branca).

SIM

✓ Guardar tecidos abertos sobre uma superfície plana. No caso de camisas, pode guardá-las enroladas ou dobradas, embaladas individualmente.

✓ Guardar fotografias e documentos horizontalmente em estantes, gavetas e/ou armários, preferencialmente em móveis de aço. Evite o uso de móveis de madeira. Deixe os livros sempre em pé.

✓ Utilizar materiais como pastas plásticas e caixas arquivo (de polímero branco). Se possível, fazer envelopes de papel neutro para separar itens como fotografias e documentos.

NÃO

❌ Não deixar exposto à luz – caso esteja exposto na parede, manter as cortinas fechadas durante o período que o Sol incide sobre o objeto.

❌ Não use produto de limpeza algum, nem água. Caso o objeto esteja muito sujo usar um pincel de cerdas macias ou uma flanela nova para limpar.

PRESERVAÇÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS



Câmeras digitais, celulares ou tablets dominaram o mundo da fotografia. No lugar de cartas e cartões postais, os e-mails e as redes sociais da internet. A facilidade no registro fotográfico e na comunicação traz o acúmulo de arquivos digitais e a fragilidade de sua preservação. Como cuidar para não perder essas histórias e memórias?

SELECIONAR E ORGANIZAR

1. Guardar apenas o que for importante. Não hesite em eliminar o que não é útil. Prefira salvar as imagens nos formatos JPEG ou TIFF e textos em PDF.
2. Transferir regularmente para o computador os arquivos salvos no seu celular.
3. Organizar os arquivos no computador em estrutura de pastas que seja simples e facilite o acesso aos documentos.

NOMEAR OS ARQUIVOS

1. Criar um padrão de nomenclatura dos arquivos que facilite a identificação dos mesmos.
2. Utilizar letras minúsculas e nomes curtos, evitando espaços entre as palavras. Ex.: copadomundo_08072015

FAZER BACKUPS

Backups são cópias de segurança de arquivos digitais realizadas regularmente.

1. Fazer os backups em mais de um local, preferencialmente utilizando serviços de nuvem. Também podem ser feitos em suportes de armazenamento como pen-drive, CD, DVD e/ou HD externo.
2. Armazenar os backups em lugares diferentes como a casa de um parente ou de amigos.



Obrigada!

Apoio:



Realização:

